

## A matemática conectada com histórias infantis no ciclo da alfabetização

Talita Fernanda de Souza<sup>1</sup>, Carmen Lúcia Brancaglioni Passos<sup>2</sup>, Ana Paula Gestoso de Souza<sup>3</sup>

1. Estudante de IC da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; \*talitasouza\_13@hotmail.com

2. Pesquisador do Depto.de Educação, DTPP/CECH, São Carlos/SP.

3. Pesquisador do Depto.de Educação, DTPP/CECH, São Carlos/SP.

Palavras Chave: *Letramento matemático, histórias infantis, PNAIC.*

### Introdução

A alfabetização matemática é um conceito abrangente que merece destaque, tal alfabetização na perspectiva do letramento, não pauta-se apenas em dominar os códigos, decodificar números e resolver as operações básicas, pois é fundamental perceber a ação social da matemática. Esta vai além do espaço da escola, está diretamente relacionada com a vida do sujeito como cidadão, com sua leitura de mundo. (BRASIL, 2014).

Nesse sentido, as histórias infantis podem ser utilizadas como recurso didático-pedagógico para o ensino de noções matemáticas no ciclo da alfabetização, visto que segundo Smole et al. (2001), esse recurso aproxima a matemática do ensino da língua materna de uma maneira inovadora, podendo gerar mudanças no ensino tradicional da matemática, propiciando maior enriquecimento do trabalho dessa área de um modo lúdico, desafiante e contextualizado.

Considerando essas ideias o objetivo geral da pesquisa é realizar a análise dos livros de literatura infantil sugeridos nos Cadernos de Formação em Educação Matemática do "Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC" (2014), procurando identificar como a matemática pode ser abordada no ciclo da alfabetização (1º ao 3º ano), por meio de histórias infantis. Os objetivos específicos consistem em realizar a análise de tais livros no âmbito da linguagem, escrita, ilustrações, contexto da história e conteúdo matemático.

### Resultados e Discussão

Na execução da pesquisa, primeiramente realizou-se estudos acerca do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa em Educação Matemática; do ensino da matemática no ciclo da alfabetização na perspectiva do letramento e da conexão da matemática com histórias infantis, evidenciando as potencialidades desse recurso didático-pedagógico.

Em seguida, foi feito o levantamento dos livros infantis sugeridos no PNAIC, no qual foi constatada a indicação de vinte livros, separados por áreas temáticas. Trata-se de uma pesquisa de análise documental dos livros de histórias infantis, sendo realizado um paralelo com autores que abordam a importância da literatura infantil, por isso nos apoiamos em Abramovich (1993), Coelho (1991), Smole et al. (2001), Silva (2003) e nos Cadernos de Formação em Educação Matemática do PNAIC (2014).

Foi verificado que por meio dos livros indicados é possível trabalhar diversas áreas da matemática como, quantificação, registros e agrupamentos; construção do sistema de numeração decimal; operações na resolução de problemas; geometria; grandezas e medidas e educação estatística.

Os livros indicados no PNAIC podem ser classificados em duas categorias, histórias variadas e livros conceituais. O primeiro tipo diz respeito aos livros que carregam consigo ideias matemáticas diretamente ou indiretamente, mas que

não foram construídos com o propósito de transmitirem conceitos matemáticos, como é o caso do livro "*Quem tem medo de ridículo?*, de Ruth Rocha". Já, o segundo tipo refere-se aos livros que têm a intenção de trabalhar conceitos matemáticos de forma direta, como o livro "*Clact...clact...clact...*, de Liliana e Michele Lalocca", contudo, com uma abordagem diferente dos livros didáticos tradicionais,

Alguns livros possuem a linguagem mais clara e direta, contudo, os que possuem a linguagem mais estruturada também estão de acordo com o trabalho do Ciclo de alfabetização. A forma da escrita, geralmente, é feita em tamanho grande e com letra bastão, formato ideal para o ciclo de alfabetização. As ilustrações têm relação com o enredo da história e com o escrito na página. Muitas vezes, também auxiliam na compreensão do conceito matemático, principalmente quando fazem parte da categoria de livros conceituais.

### Conclusões

Por meio da análise dos livros infantis indicados no PNAIC em Educação Matemática, é possível concluir que é possível haver a conexão de histórias infantis com o ensino da matemática no ciclo da alfabetização. Elas podem contribuir para práticas de leituras e escritas e para uma abordagem de conteúdo matemático de maneira lúdica e participativa.

Por fim, constata-se que quando se propõe estabelecer conexões entre o conhecimento matemático e as histórias infantis, é preciso não apenas observar e analisar atentamente os conteúdos matemáticos ali presentes, é necessário haver uma análise minuciosa sobre todo o livro, afinal a linguagem e o tipo de letra utilizados, o assunto e como é abordado, as ilustrações do livro, podem fazer grande diferença na aprendizagem dos alunos.

### Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora Prof<sup>ª</sup> Carmen Passos e também a Prof<sup>ª</sup> Ana Paula Gestoso de Souza, pelo auxílio na Iniciação Científica. E ao CNPq pelo financiamento.

ABRAMOVICH, F. *Literatura infantil: gostosuras e bobices*. 3.ed. São Paulo.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa:**

**Apresentação** / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2014.

COELHO, M. B. *Contar histórias uma arte sem idade*. São Paulo: Ática, 1991. 78 p.

SILVA, A. C. da. *Matemática e literatura infantil: um estudo sobre a formação do conceito de multiplicação*/ Adelmo Carvalho da Silva. João Pessoa: UFPB, 2003. 189p. Dissertação (Mestrado em Educação).

SMOLE, K. C. S. et al. *Era uma vez na matemática: uma conexão com a literatura infantil*. São Paulo. 4. Ed. São Paulo.ME/USP. 2001.